Temporal aumenta risco

ara quem não tem uma idéia muito clara do que venha a ser um raio, basta compará-lo a algo semelhante a um golpe de karaté, com uma potência que pode chegar até um milhão de Volts, uma duração de 50 micros segundos e com uma energia suficiente para manter cerca de 45 lâmpadas de 100 Watts acesas durante uma hora. Seu poder de des-

truição é grande.

Por isso, todo cuidado é pouco. Pouca gente, por exemplo ignora o perigo de andar a cavalo ou mesmo jogar uma partida de futebol debaixo de uma tempestade. O professor Argemiro Cardoso explica que o solo fica eletrificado no instante de uma chuva. O simples movimento entre uma passada e outra provoca aquilo que se chama de tensão de passo — uma diferença de voltagem entre o pé direito e o esquerdo - que pode provocar uma corrente através do corpo e a morte instantânea.

Cuidados

Principalmente para quem mora ou passeia em fazendas, o professor Argemiro ressalta que o cuidado deve ser muito grande. Durante as tempestades, as pessoas devem evitar os campos abertos e a proximidade das árvores. Se você não tiver muita escolha quanto a um abrigo, entre no carro e permaneça lá até o fim da chuva. Dentro de um

automóvel, segundo o professor de engenharia, você está protegido, já que se no caso de um raio atingir o veículo a eletricidade seria descarregada através dos pneus.

O professor Argemiro aconselha ainda que os aparelhos eletrônicos sejam desligados durante as tempestades, já que a descarga pode ser transmitida pela rede elétrica, mesmo que o raio tenha caído distante de sua casa. Por isso, são comuns a queima de televisores e telefones.

Cercas

Um outro risco apontado pelo engenheiro são as cercas de Arame, características das fazendas. Como muitos proprietários de terras não se preocupam com a instalação de pára-raios, as descargas costumam eletrificar as cercas, matando o gado e quem encostar no arame.

Argemiro ressalta que um homem parado ou correndo num campo aberto durante uma tempestade acaba se transformando num pára-raio em potencial, já que fica diminuída a distância física e elétrica entre a nuvem e o solo. Ele destaca que, dependendo das condições de isolamento de cada cidadão, um choque numa tomada de 220 Volts pode ser fatal. Um choque pode paralisar o sistema nervoso e cardiovascular de uma pessoa, provocando morte instantânea.